

Raízes do Brasil: Um olhar sobre os povos originários

Eixo Temático: Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Escola: Centro de Educação Sesc - RR.

Estado: RR.

Autoras: Leiliane Sampaio Costa e Lídia Pereira Araújo.

Introdução:

O projeto "Raízes do Brasil: Um olhar sobre os povos originários" foi criado para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a contribuição histórica e cultural dos povos indígenas e africanos na formação do Brasil. Por meio de atividades interdisciplinares, os estudantes mergulharam em temas que exploram as raízes culturais do país, valorizando a diversidade e reconhecendo a riqueza que esses povos trouxeram para a construção da sociedade brasileira.

A primeira etapa envolveu uma pesquisa detalhada sobre a história da colonização e o papel dos povos indígenas e africanos nesse processo. Os alunos trabalharam em grupos para estudar como essas populações contribuíram em áreas como culinária, língua, costumes e resistências culturais. Esse levantamento inicial foi transformado em um jornal escolar, no qual os estudantes relataram suas descobertas, desenvolvendo habilidades de escrita, ilustração e trabalho em equipe.

Na segunda etapa, o projeto trouxe uma vivência cultural enriquecedora. Os alunos participaram de oficinas sobre brincadeiras tradicionais africanas e conheceram a capoeira por meio de uma apresentação realizada por um grupo local. Além disso, uma aula especial com uma professora indígena aprofundou a compreensão dos estudantes sobre as línguas maternas de Roraima, proporcionando um contato direto com a diversidade linguística dos povos originários.

Por fim, o projeto será concluído com uma exposição cultural, onde os alunos apresentarão os resultados de suas pesquisas e vivências. A culminância incluirá a degustação de pratos típicos africanos e indígenas, a divulgação do jornal escolar e apresentações orais sobre o que aprenderam. Mais do que conhecer o passado, os estudantes foram incentivados a valorizar e respeitar a diversidade cultural, reconhecendo a importância desses povos na construção da identidade e da cidadania brasileira.

Objetivo:

Promover o conhecimento, a valorização e o respeito pela rica diversidade cultural e histórica dos povos indígenas e africanos, evidenciando suas contribuições

essenciais para a construção da identidade brasileira. Por meio de atividades educativas e interativas, o projeto busca ampliar o entendimento dos alunos sobre o papel central desses povos na formação das tradições, dos costumes e dos valores do Brasil. Além disso, visa conscientizar sobre a importância da preservação de suas culturas, línguas e modos de vida, enfatizando o impacto de suas influências no Brasil contemporâneo, em áreas como a culinária, a música, as artes e os saberes tradicionais. Dessa forma, o projeto contribui para o fortalecimento de uma visão crítica, empática e respeitosa diante da diversidade cultural do país.

Metodologia:

Na primeira etapa, utilizou-se a pesquisa investigativa como metodologia central. Os alunos, organizados em grupos, exploraram fontes históricas, geográficas e culturais para compreender as influências indígenas e africanas na formação do Brasil. Esse processo foi orientado por professores e mediado por recursos digitais e impressos, como livros, vídeos e mapas. A proposta seguiu os princípios da pedagogia freireana, ao promover uma leitura crítica da realidade e incentivar a autonomia no aprendizado.

A segunda etapa envolveu a aprendizagem experiencial, conforme a abordagem de John Dewey (1938), que destaca o aprendizado como resultado direto da interação com o ambiente e da prática. Os alunos participaram de atividades práticas, como oficinas de brincadeiras africanas, uma apresentação de capoeira e uma aula especial sobre línguas indígenas com uma professora indígena. Essas experiências proporcionaram um contato sensorial e emocional com as culturas estudadas, favorecendo a internalização do conhecimento e estimulando a empatia e o respeito à diversidade cultural.

Por fim, a terceira etapa utilizou o método de projetos, descrito por William Kilpatrick (1918), no qual os alunos assumem papéis ativos na criação e na execução de tarefas. O jornal escolar, produzido pelos estudantes, e a organização da exposição cultural, incluindo comidas típicas e apresentações orais, permitiram que os alunos sintetizassem e compartilhassem seus aprendizados com a comunidade escolar. Essa etapa culminou em uma celebração do aprendizado coletivo e promoveu a valorização da identidade e das raízes culturais brasileiras.

Recursos:

1. Recursos Didáticos:

- Livros de história e literatura infantojuvenil sobre povos indígenas e africanos.

- Documentários e vídeos educativos sobre a colonização e as culturas originárias.
- Mapas históricos e culturais do Brasil.

2. Recursos Tecnológicos:

- Computadores para pesquisas e produção do jornal escolar.
- Internet para acesso a materiais complementares e fontes confiáveis.
- Projetor e caixa de som para exibição de vídeos e apresentações.

3. Materiais para Produção:

- Papel, cartolina e materiais de escrita (canetas, lápis de cor, marcadores).
- Materiais de artesanato, como tintas, pincéis e argila, para atividades artísticas.
- Câmera fotográfica ou celular (opcional) para registro das atividades e entrevistas.

4. Recursos Humanos:

- Professoras orientadoras que mediarão o projeto.
- Participação de uma professora indígena ou especialista em línguas indígenas.
- Grupo de capoeira convidado para apresentações e oficinas.

5. Recursos para Atividades Práticas:

- Espaço físico amplo para apresentações, brincadeiras e oficinas.
- Instrumentos musicais (atabaques, berimbaus) para a prática de capoeira.
- Materiais para oficinas de brincadeiras africanas.

6. Recursos para a Exposição Cultural:

- Mesas e painéis para exposição de jornais e cartazes.
- Decoração temática (objetos culturais, tecidos coloridos, etc.).

Esses recursos são fundamentais para enriquecer as experiências práticas e teóricas do projeto, promovendo um aprendizado dinâmico e significativo.

Resultados:

A realização do projeto foi marcada por um processo de descobertas profundas e significativas para os alunos, evidenciando um engajamento crescente e uma compreensão ampliada da história e cultura dos povos indígenas e africanos no Brasil. Desde o início, os estudantes demonstraram curiosidade e entusiasmo, o que se traduziu em produções criativas, reflexões críticas e uma maior valorização da diversidade cultural.

Durante a produção do jornal escolar, os alunos se envolveram intensamente na pesquisa e na escrita. Observou-se uma transformação no olhar das crianças ao relatarem, por exemplo, sobre as lutas e resistências dos povos originários. Uma aluna afirmou: "Eu achava que os indígenas só viviam na floresta, mas agora sei que eles lutaram muito para manter suas terras e suas tradições. Eles são muito fortes!". Essa fala evidencia como a pesquisa possibilitou a desconstrução de estereótipos e a ampliação do conhecimento histórico.

Na etapa prática, com as oficinas culturais e apresentações, os alunos vivenciaram a riqueza das culturas africanas e indígenas de maneira envolvente. A aula sobre línguas indígenas foi especialmente marcante, com as crianças aprendendo palavras do vocabulário local e se encantando com a musicalidade das línguas. Uma professora auxiliar relatou que um aluno, geralmente mais introspectivo, surpreendeu ao dizer: "Gostei de aprender as palavras. Parece que eu entendi mais sobre como eles veem o mundo.". Essa observação demonstra a conexão emocional e cognitiva estabelecida pelos estudantes com o tema.

Por fim, a exposição cultural consolidou as aprendizagens e demonstrou o impacto do projeto. As apresentações das crianças, tanto sobre as comidas típicas quanto sobre as tradições pesquisadas, mostraram autonomia e domínio dos conteúdos. Além disso, o envolvimento com a comunidade escolar, que participou da degustação e das interações, evidenciou o alcance dos objetivos de aprendizagem. Ao término da exposição, uma aluna resumiu o sentimento geral ao dizer: "Eu nunca pensei que nossa cultura fosse tão rica porque veio de tantos lugares. Agora eu sei que tudo isso faz parte de quem somos.".

O projeto atingiu plenamente os objetivos propostos, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos históricos e culturais, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia, respeito e orgulho pela diversidade. Esses resultados mostram que as metodologias aplicadas foram eficazes em criar uma experiência de aprendizado significativa e transformadora para os alunos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 3 dez. 2024.

DEWEY, John. **Experience and Education**. New York: Kappa Delta Pi, 1938.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KILPATRICK, William H. The Project Method. **Teachers College Record**, v. 19, n. 4, 1918.

NIMUENDAJÚ, Curt. **Os Índios e a Civilização**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.